

AO LADO

CÂMARA DE TANGARÁ FARÁ AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA ESTACIONAMENTO DE VISITANTES

SERÁ ADQUIRIDO um lote de 450,00 metros quadrados, localizado ao lado da Casa de Leis

FABIOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra fará a aquisição de um terreno ao lado do prédio da Casa de Leis para a construção de um estacionamento destinado aos visitantes. O investimento será de R\$ 1,2 milhão, recurso oriundo de economia do próprio Legislativo nesta Legislatura. Segundo o presidente da Câmara, vereador Edmilson Porfírio (Podemos), o montante foi devolvido ao Município e retornou à Câmara em forma de crédito especial, aprovado durante a sessão desta quarta-feira, dia 24.

“Como todos já sabem, estamos passando por um processo da construção da nova Câmara de Vereadores, e o que faltava era um estacionamento para os visitantes. E já quero deixar aqui, para toda a população do Tangará da Serra, que a economia desse ano mesmo, dessa Legislatura,

ADIANTAMENTO DO DUODÉCIMO PARA O EXECUTIVO, QUE JÁ MANDOU O PROJETO

uma economia de 1 milhão e 200 mil reais, nós fizemos um adiantamento para o Executivo, passamos esse recurso para fazer a aquisição do lote, que é vizinho da Câmara, onde faremos o estacionamento para os visitantes”, conta o presidente. Ele explicou ainda que se tratou de um adiantamento do duodécimo para o Executivo, que encaminhou o projeto ao Legislativo, aprovado por unanimidade pelos vereadores. “Um adiantamento do duodécimo para o Executivo, que já mandou o projeto (...) apreciado por todos os vereadores, por unanimidade. Então esse recurso será para fazer essa aquisição desse lote, na lateral aqui da



PRESIDENTE DA CÂMARA, VEREADOR EDMILSON PORFÍRIO

Câmara de Vereadores e, se Deus quiser, um futuro próximo já vai começar a construção do novo bloco, onde nós vamos ter uma Câmara para daqui a 50 anos, em Tangará da Serra”, completou Porfírio, ao ressaltar a responsabilidade da Mesa Diretora e dos vereadores com a gestão financeira. “Zelamos pelos recursos da Câmara. As sobras do duodécimo, no final do ano, com cer-

teza teremos mais sobras, e veremos certinho para onde vai, se fica para a construção da Câmara ou se a gente repassa para o Executivo para estar fazendo outras aquisições”. De acordo com o projeto aprovado, o terreno que será adquirido trata-se do lote urbano nº 03 da quadra 98, com área total de 450,00 metros quadrados, com edificações térreas e sobrado.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PL FOI APROVADO EM SESSÃO NA QUARTA-FEIRA

JORNADA DE TRABALHO

PL que altera jornada na Saúde para 12x36 é aprovado e Sserp anuncia apelar da decisão

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Embora tenha havido recusa e pressão por partes da classe dos servidores da Saúde, o Projeto de Lei 300/2025 foi aprovado na tarde de quarta-feira, 24, durante a 34ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores. Com a votação e aprovação, houve atualização do inciso V do artigo 19 da Lei Municipal nº 2.875, de 10 de abril de 2008, que estabelece, de forma expressa, a jornada de trabalho de 12 horas de atividade por 36 horas de descanso, comumente referida como jornada “12x36”. Atualmente, a jornada instituída é de seis oito horas corridas, trabalhadas. A decisão contraria a

categoria e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SSERP) assegurou recorrer da decisão. “Infelizmente, a Prefeitura atropelou a lei e os direitos dos servidores. Não houve diálogo, não houve respeito. Esse projeto é maléfico e representa um retrocesso para todos os trabalhadores do serviço público

VAMOS ENFRENTAR ESSA BATALHA DENTRO E FORA DA JUSTIÇA

municipal. O SSERP não ficará calado. Vamos à Justiça para reverter essa ilegalidade e resguardar os direitos da categoria”, afirmou com indignação o presidente do sindicato, Willians Reis, que assegurou buscar todos os meios jurídicos necessários para impedir a aplicação da nova lei e garantir a preservação dos direitos da categoria, mesmo diante da postura do Executivo e da maioria dos vereadores. “Essa luta não acaba aqui. Vamos enfrentar essa batalha dentro e fora da Justiça, porque os servidores e a população merecem respeito”, anuncia Willians Reis. O projeto foi aprovado por seis votos favoráveis e cinco contrários e segue apara a sanção do prefeito Vander Masson.